

Desenvolvimento mediúnico

Conceitos & Aplicações

Parte IV

Técnicas no cotidiano

- Aplicações & Situações

Uso da mediunidade no cotidiano

Aplicação da Mediunidade

- A mediunidade é como um sentido, tal como olfato, visão, etc.. Devido a isto, manifesta-se constantemente ao longo do dia, em diferentes graus e intensidades;
 - Ao longo do curso, passamos diferentes conceitos, técnicas, teorias e fundamentos que tem como objetivo o aprimoramento de nosso trabalho mediúnico a serviço do próximo e também desenvolver em nós a capacidade de nos educar mediunicamente;
 - Sob este aspecto cabe sempre ressaltar que o médium permanece consciente (salvo raríssimas situações) durante os trabalhos mediúnicos, mantendo sempre o controle sobre o corpo e sobre a fala;
 - A mediunidade é sempre exercida em conjunto, sob a regra da afinidade, e ajuda no desenvolvimento espiritual tanto do médium quanto do espírito comunicante. Não é de interesse do espírito afim colocar o médium em situações embaraçosas, seja através de mensagens impertinentes ou posturas exageradas (tremores, caretas, bebidas, rugidos, etc.);
 - Em casos assim existem 2 alternativas
 1. O espírito comunicante é de baixo padrão (zombeteiro) e/ou
 2. O médium, ausente de educação mediúnica, quer aparecer (vaidade, orgulho, etc.)
- Toda aproximação espiritual de alta vibração é suave, de gestos discretos, voz tranquila. O teor de sua mensagem e atuação é sempre elevado.

Uso da mediunidade no cotidiano

Aplicação da Mediunidade

- Uma vez entendido o fenômeno da mediunidade e de suas manifestações, aliado ao controle consciente como médium, podemos exercer a mediunidade em moldes muito parecidos àqueles encontrados durante os trabalhos espirituais no Centro Espírita;
- Cabe ressaltar que o melhor momento e local de se aplicar a mediunidade é sempre no local do trabalho espiritual, uma vez que este é conceituado e preparado para tal, com a proteção espiritual, os bolsões de luz, campos energéticos, presença de outros médiuns;
- O médium trabalhador costuma ser uma pessoa sensível e portanto é mais sujeita a determinadas situações / energias.
- Costuma-se referir aos médiuns como antenas, pois seu padrão vibracional o diferencia (lembrando que mediunidade não é sinônimo de evolução moral!). Muitas vezes ele é utilizado para atrair espíritos sofredores, como ferramenta para conduzi-los ao auxílio ou acompanhá-lo ao Centro Espírita onde poderá ser tratado e encaminhado.
- Também é comum o médium absorver determinadas energias (como esponja) de outros encarnados, também como forma de auxílio.
- Contudo, o médium tem seus afazeres e deveres diários como todos os demais. Por isso, descreveremos a seguir ações que podemos e devemos tomar para que não caiamos em desequilíbrio e desgaste.

Uso da mediunidade no cotidiano

Mentores

- Cada encarnado tem um mentor individual, que é um espírito afim, de maior grau evolutivo, que nos acompanha ao longo da vida. Não é raro serem companheiros próximos de encarnações anteriores, como pais, filhos, irmãos, amigos, professores, etc.
- Nossos mentores individuais são os primeiros que devemos consultar em caso de necessidades ou dúvidas;
- Todo centro espírita, antes de ser aberto, possui seu correlato no Plano Maior. É de lá que parte a autorização para abrir-se uma casa (ou centro de umbanda e afins). No nosso caso, nosso Centro Espírita Apométrico “Fraternidade da Luz” está vinculado ao pronto socorro de mesmo nome localizado no Plano Astral;
- Automaticamente, todos os trabalhadores assíduos pertencemos a uma equipe de trabalho maior e também contamos com o apoio e a proteção desta equipe;
- A equipe espiritual da Fraternidade da Luz, sob o comando dos espíritos Dan (diretor) e Paulo (guardião) também podem e devem ser consultados em casos de situações mais complexas, sendo a segunda alternativa de auxílio após os nossos mentores;
- Cabe ressaltar que muitas de nossas situações cotidianas podem ser resolvidas pela nossa conduta e conhecimento. Não devemos recorrer nem incomodar nossos mentores e equipes com situações fúteis e corriqueiras, pois estes tem muitas outras atividades para realizar e não são “nossas babás”.

Correlações entre trabalhos espirituais & cotidiano

Uso da mediunidade no cotidiano

Mentores

Situações comuns nas quais poderemos entrar em contato com os mentores:

- Mal estares tipicamente espirituais. Lembrando que não somos e nem devemos ter pretensão de sermos médicos;
- Aconselhamentos espirituais para terceiros;
- Tristezas, angústias, medos;
- Cansaços, desgastes excessivos, noites mal dormidas;
- Energias pesadas em casa;
- Caminhos de vida completamente fechados
- Registros de vozes, vultos, calafrios;
- Etc.

Muitas vezes, durante a orientação aos assistidos, avisamos que nosso Centro Espírita não é agência de emprego nem de casamento. Para isto, tanto para os assistido quanto para os médiuns, existe a oração e a ação.

Por mais rude que possa ser a declaração, é importante que fique claro que trabalhamos com o fortalecimento da fé, do espírito, da reforma íntima rumo a evolução espiritual (que não salta, mas dá pequenos passos).

Tudo dentro da Lei de Merecimento.

Uso da mediunidade no cotidiano

Mentores

Da mesma forma que cumprimentamos o guardião e os mentores espirituais antes de nossos trabalhos no Centro Espírita, também devemos ter o mesmo respeito em nosso dia a dia:

- Devemos vibrar por nossos mentores;
- Toda casa tem guardiões que também devemos respeitar;
- Nossos locais de trabalhos (empresas, comércios, consultórios, etc.) possuem igualmente um mentor, assim como locais públicos como hospitais, restaurantes, tribunais, entre outros;
- Por sinal de respeito e de humildade, devemos cumprimenta-los discretamente, mentalmente. Podemos recorrer a eles em caso de dificuldade num determinado estabelecimento, sempre de acordo com o bom senso.
- Por exemplo, em caso de uma urgência no pronto socorro, podemos pedir auxílio ao guardião do hospital, mas não devemos pedir ao guardião de um supermercado para que abra uma nova caixa para que peguemos menos fila!

Toda comunicação ocorre mentalmente, sem a menor necessidade de incorporação ou envolvimento. Na grande maioria das vezes, tal como ocorre nos trabalhos espirituais da casa, a comunicação ocorre inicialmente através de uma leve intuição.

Novamente a oração é a melhor maneira para se conectar com os mentores.

Uso da mediunidade no cotidiano

Desgastes físicos e mentais

Durante os tratamentos realizados em nosso Centro Espírita nos deparamos com muitos casos de assistidos que se encontram exauridos de forças, esgotados mental e fisicamente.

Nestes casos utilizamos técnicas como a cromoterapia, a drenagem energética, utilização de ervas entre outras alternativas. O médium pode utilizar as mesmas técnicas no dia a dia, sem ter que estar no Centro Espírita para tal.

Se a pessoas puder esperar sem problemas até ser atendida no Centro em dias de tratamento, deverá ser orientada para tal. Contudo, se a situação requerer ação imediata, o médium pode atuar imediatamente de forma paliativa até que o assistido possa ir ao Centro. Para tal:

- Deverá sempre pedir a permissão e proteção do Plano Maior (veremos mais adiante);
- Deverá ir para um local discreto e isolado
- Deverá utilizar as mesmas técnicas aplicadas nos trabalhos espirituais

Exemplos:

- Passes (autopasse no caso do próprio médium) ou passe espiritual para um necessitado;
- Fluidificar água;
- Passes de descarrego (por exemplo com arruda, espada de São Jorge, etc.)
- Banhos de sal grosso e posterior energização

Uso da mediunidade no cotidiano

Ambientes carregados

Não conseguimos seguir ininterruptamente a recomendação de “Orar e Vigiar”. Portanto, todos carregamos conosco energias que se acumulam ao longo dos dias. O mesmo ocorre com as demais pessoas que moram conosco. Em ambientes públicos ou locais de trabalhos, várias pessoas de diferentes padrões energéticos atuam simultaneamente, gerando diferentes formas pensamentos, energias deletérias, miasmas, deixando o ambiente “carregado”.

Nos Centros Espíritas, antes dos trabalhos espirituais, ocorre a limpeza e a preparação do ambiente através das Equipes de “Limpeza e Proteção”, sempre saudadas nas aberturas dos trabalhos.

Logo, através das Palestras, harmoniza-se o ambiente e as pessoas. A mesma analogia deve aplicar-se em nosso dia a dia, sendo que o médium deverá utilizar novamente utilizar as mesmas técnicas que verifica em nossa Casa Espírita.

O Evangelho no Lar e também o Evangelho no local de trabalho é uma ferramenta equivalente e deverá ser utilizada no mínimo semanalmente pelo médium. As instruções sobre como proceder são amplamente difundidas e também deve ser recomendado pela médium às pessoas que o buscam relatando situações parecidas de ambientes carregados.

O Evangelho representa a limpeza diária ou rotineira de nossas casas.

Como energia equivale a matéria, a limpeza pode ser reforçada utilizando-se anil. A sua força reside no tom azulado (espiritualidade) que contribui para a limpeza do ambiente.

Uso da mediunidade no cotidiano

Ambientes carregados

A limpeza e preparação dos Centros Espíritas costuma ser realizadas por equipes da Umbanda que também se utilizam da defumação. A fumaça tem propriedades de purificação, desprendendo as energias acumuladas em pisos, tetos e paredes, e também auxilia no encaminhamento de espíritos.

É realizada em duas fases:

1. Limpeza: do cômodo mais interno da casa para a porta da rua.
2. Energização: da porta da rua para o interior da casa

Os médiuns podem realizar suas próprias defumações, sempre pedindo com antecipação a permissão, proteção e o acompanhamento das equipes espirituais. Tal como ocorre no Evangelho no Lar

Exemplos de técnicas:

- Evangelho no Lar;
- Defumação;
- Limpeza com Anil

Uso da mediunidade no cotidiano

Desobsessões

Pode ocorrer que sintamos a presença de espíritos em nossa casa ou que estes estejam obsediando as pessoas ao nosso redor (ou a nós mesmos).

Para os casos mais complexos, nosso Centro pode utilizar os trabalhos anteriormente relatados de desobsessão (médium de incorporação, médium doutrinador e médium de sustentação) e, em situações mais agudas, recorreremos à Apometria.

Durante as cirurgias astrais, para os casos menos complexos, realizamos a desobsessão através do reconhecimento e envolvimento com o espírito sofredor e a simultânea doutrinação. Esta técnica pode também ser utilizada caso venhamos a nos deparar com uma situação parecida no dia a dia, lembrando que a melhor recomendação é sempre o encaminhamento a um Centro Espírita, melhor preparado para estas situações.

Aprendemos anteriormente que não só precisamos esclarecer o espírito sofredor como também encaminhá-lo a um local de refazimento. Para tal, após pedir (como sempre) a autorização e a proteção do Plano Maior, deve-se abrir Bolsões de Luz ligados ao nosso Centro Espírita, para onde serão encaminhados posteriormente.

No Evangelho Segundo o Espiritismo encontram-se em seu final orações específicas para estas situações (preces para obsediados e obsessores) que poderão servir de grande auxílio nestas ocasiões.

Uso da mediunidade no cotidiano

Desobsessões

Caso uma situação de desobsessão é detectada entre médiuns (por exemplo na mesma família) é possível também realizar trabalhos de desobsessão com incorporação ou envolvimento, apesar de ser pouco recomendável. Sem a presença clara do Plano Espiritual não deverá ser feito nenhum trabalho desta natureza. É necessário também que o médium tenha sólida experiência em trabalhos de desobsessão.

Uma coisa é dar um passe, outra coisa é um trabalho de desobsessão. Nosso grupo de médiuns tem o conhecido “SOS” no qual podemos atuar em conjunto, desdobrados, caso uma situação seja emergencial.

Não devemos realizar desobsessões para necessitados na presença destes, pois podem ser facilmente impressionados e, caso o médium não esteja atento, a situação pode fugir do controle.

Exemplos de técnicas:

- Oração;
- Bolsão de luz e ponte fluídica ao Centro Espírita;
- Desobsessão
- SOS

Uso da mediunidade no cotidiano

Campos de força

As equipes espirituais utilizam-se de campos de força para proteger tanto o ambiente de trabalho espiritual quanto o médium e o assistido.

Todo campo de força é de origem mental e emocional, sendo que a aura é um exemplo que demonstra claramente sua dependência do estado anímico. Orações, bons pensamentos reforçam esta vibração e, por conseguinte, aumentam o nosso poder de proteção e de contenção.

Por outro lado, em nosso dia a dia somos constantemente alvos de energias de baixo padrão (inveja, raiva, ódio, sensualidade, violência, vingança, etc.) que acabam nos debilitando, sejam estas provenientes de encarnados ou desencarnados.

Contudo, especificamente na Apometria, existem campos de forças, cuja geometria favorecem o isolamento dos trabalhos, fundamental para a proteção e concentração dos médiuns, sendo as pirâmides as mais utilizadas.

Estes campos de força não são exclusivos de trabalhos apométricos e podem ser utilizado pelos médiuns no contato com situações e/ou pessoas tóxicas.

Tratam-se de excelentes ferramentas, especialmente quando sentimos que estamos sendo sugados, vampirizados. Através de nossa força mental, podemos projetar pirâmides individuais (também utilizadas nos trabalhos apométricos para a proteção dos médiuns) assim como cortinas fluídicas, que servem para nos isolar das projeções de baixo padrão.

Uso da mediunidade no cotidiano

Campos de força

Estes campos de forças também são recomendáveis para o quarto de dormir, para a proteção durante o sono.

Também são eficientes nos momentos de intimidade do casal, para que esta seja resguardada.

Estes campos também costumam ser reforçados com o Evangelho no Lar, envolvendo a casa e protegendo-a, além de identifica-la como um eventual Pronto Socorro para equipes espirituais em missões de resgate.

É como se tremulasse uma bandeira do Cristo no alto de nossa casa, da mesma maneira que as casas de fé possuem as suas identificações.

Exemplos:

- Cortinas fluídicas
- Pirâmides de proteção

Uso da mediunidade no cotidiano

Orientação

Durante os tratamentos realizados em nosso Centro Espírita nos deparamos com muitos casos de assistidos que se encontram exauridos de forças, esgotados mental e fisicamente.

Nestes casos utilizamos técnicas como a cromoterapia, a drenagem energética, utilização de ervas entre outras alternativas. O médium pode utilizar as mesmas técnicas no dia a dia, sem ter que estar no Centro Espírita para tal.

Se a pessoas puder esperar sem problemas até ser atendida no Centro em dias de tratamento, deverá ser orientada para tal. Contudo, se a situação requerer ação imediata, o médium pode atuar imediatamente de forma paliativa até que o assistido possa ir ao Centro. Para tal:

- Deverá sempre pedir a permissão e proteção do Plano Maior (veremos mais adiante);
- Deverá ir para um local discreto e isolado
- Deverá utilizar as mesmas técnicas aplicadas nos trabalhos espirituais

Exemplos:

- Passes (autopasse no caso do próprio médium) ou passe espiritual para um necessitado;
- Fluidificar água;
- Passes de descarrego (por exemplo com arruda, espada de São Jorge, etc.)
- Banhos de sal grosso

Uso da mediunidade no cotidiano

Exercício do perdão

Durante os tratamentos realizados em nosso Centro Espírita nos deparamos com muitos casos de assistidos que se encontram exauridos de forças, esgotados mental e fisicamente.

Nestes casos utilizamos técnicas como a cromoterapia, a drenagem energética, utilização de ervas entre outras alternativas. O médium pode utilizar as mesmas técnicas no dia a dia, sem ter que estar no Centro Espírita para tal.

Se a pessoas puder esperar sem problemas até ser atendida no Centro em dias de tratamento, deverá ser orientada para tal. Contudo, se a situação requerer ação imediata, o médium pode atuar imediatamente de forma paliativa até que o assistido possa ir ao Centro. Para tal:

- Deverá sempre pedir a permissão e proteção do Plano Maior (veremos mais adiante);
- Deverá ir para um local discreto e isolado
- Deverá utilizar as mesmas técnicas aplicadas nos trabalhos espirituais

Exemplos:

- Passes (autopasse no caso do próprio médium) ou passe espiritual para um necessitado;
- Fluidificar água;
- Passes de descarrego (por exemplo com arruda, espada de São Jorge, etc.)
- Banhos de sal grosso

FIM